

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

JULHO/2023

Aos três dias do mês de agosto de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – Comam do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **ÂNGELA MOLIN**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus, e na presença dos:

### **REPRESENTANTES:**

Ângela Molin, **Presidência do Comam**; Lucas Paim e Kelly de Souza Barbosa, **Smamus**; Lia Barbara Wilges, **GP**; Carlos Fabiano Alteneta Garss, **Dmae**; Arceu Bandeira Rodrigues, **DMLU**; Aldenise Ceratti Lopes, **SMSurb**; João Carlos Carvalho Machado, **Sindicato Rural de Porto Alegre**; Paulo Brack, **Ingá**; Fabiana da Silva Figueiró e Luiz Francisco Bossle da Costa, **Fiergs**; Marcelo Biesuz, **Crea/RS**; Andreia Maranhão Carneiro, **MJDH**; e Lisiane Becker, **CRBio-3-RS/SC**.

### **DEMAIS PRESENTES:**

Luís Felipe Dornelles, **Diretor DLMA**; Karla Faillace, **DLMA**; Carla Villanova Schnadelbach, **Assecom**; Rozane Nogueira, Patrícia Cardoso e Luísa Neves, **Equipe da Profill**; e Patrícia Costa Ribeiro, **taquígrafa**.

### **SECRETARIA EXECUTIVA:**

Jalhesa Barroso Pereira, **Smamus**.

### **PAUTA:**

**1. Abertura;**

**2. Comunicações;**

**3. Votação:**

**3.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 29 de junho de 2023;**

**4. Ordem do Dia:**

**4.1. Debates, deliberações e encaminhamentos para votação na próxima reunião do Plano Municipal de Mata Atlântica;**

**4.2. Assuntos Gerais.**

### **RELATO:**

**1. ABERTURA;**

31 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
32 **Smamus:** Boa tarde a todos. Sejam muito bem-vindos a nossa Reunião Ordinária do Conselho  
33 Municipal do Meio Ambiente. Vamos dar início a nossa reunião do Comam. Agradeço a  
34 presença de todos que estão aqui nos acompanhando e também nos acompanhando pelo  
35 YouTube. Estávamos aguardando fechar o nosso *quorum*, agora temos o *quorum* regular para  
36 a nossa reunião. Eu vou iniciar, então, com as Comunicações, como é de praxe nas nossas  
37 reuniões. Vamos abrir para Comunicações. Então, os Conselheiros que quiserem fazer alguma  
38 comunicação podem, enfim, manifestar-se levantando a mão ou, então, colocando ali no chat,  
39 por gentileza. Antes de passar a palavra às comunicações, queria apenas agradecer a presença  
40 dos que estão aqui novamente. Não é a nossa data de reunião ordinária, mas como na semana  
41 passada eu estava em férias e o Secretário tinha outros compromissos, nós achamos por bem  
42 postergar a reunião em uma semana. E também queria dizer que a nossa reunião de agosto está  
43 mantida. Então, em 31 de agosto, que é a última quinta-feira do mês, teremos a nossa reunião  
44 ordinária de agosto. Então, para todos se programarem que manteremos o nosso calendário  
45 corretamente. Então, nós temos aqui inscrição no Conselheiro Brack, que quer fazer uso da  
46 palavra, para iniciar. Depois, então, se tivermos mais alguém, senão vamos seguir a nossa  
47 pauta.

## 48 **2. COMUNICAÇÕES;**

49 **Paulo Brack, Ingá:** Boa tarde a todos. Bom, inicialmente, então, gostaria de falar sobre a  
50 situação que a gente está vivendo em Porto Alegre. Eu acho que é muito importante a gente  
51 fazer, digamos assim, uma reflexão como Conselho Municipal do Meio Ambiente, que não  
52 podemos estar alheios à situação que está ocorrendo no Parque Harmonia. Nós já constatamos  
53 uma série de situações ali bem ruins, no ponto de vista da devastação que ocorreu, já há várias  
54 fotos, enfim, que eu acho que a maioria de vocês já viu. Eu também fui três vezes até a área e  
55 constatei uma série de situações de irregularidades, situações que a gente não gostaria de ver.  
56 E, ao mesmo tempo, a gente gostaria que este Conselho tivesse um status talvez similar ou  
57 quase igual ao Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano e Ambiental, que lá se decide as  
58 coisas, lá passam esses processos e aqui não passam essas coisas. Nós estamos lidando com  
59 parques públicos, um patrimônio. Vários ex-técnicos entraram em contato comigo, dois ex-  
60 gestores do Parque Harmonia, lamentando a situação que ocorreu lá dentro, a perda que se  
61 teve daquela área pública, que vai virar um grande shopping de um monte de lojas. Um parque  
62 que é uma área verde, que já teve um antecedente em 94, a tentativa de transformar em um

63 parque de eventos. Houve um pedido de mandado de segurança da sociedade e uma juíza  
64 federal considerou a necessidade de se fazer um estudo de impacto ambiental naquela área. Se  
65 fala que é aterro, mas de 41 anos para cá ou 42 anos, desde 81, houve um repovoamento de  
66 faunas, é o parque com o maior número de aves. E nós encaminhamos documentos para a  
67 Secretaria, faz um mês, praticamente, dia 04 de julho, mas até agora não recebemos resposta.  
68 Já tínhamos solicitado essa discussão sobre as concessões dos parques aqui, também não existe  
69 espaço para isso. É muito triste a gente estar em um Conselho que não discute as coisas  
70 centrais da cidade, e as pessoas perguntam para nós, enquanto Conselheiros, e nós temos esse  
71 papel. Aí eu falo para todos os colegas aqui do Comam, que esta pauta tenha que ser discutida  
72 aqui neste Conselho, que este Conselho resgate o seu papel. Até estamos vendo mais uma vez  
73 o Secretário não presente na reunião, enquanto que na reunião do Conselho do Plano Diretor  
74 ele está sempre presente e lá passam... O Arado passou por lá, passaram os processos também  
75 relativos às concessões. Aqui não passam essas coisas essenciais. Então, nós estamos perdendo  
76 o papel de um Conselho de Meio Ambiente da diretriz política de construir políticas. Nós  
77 estamos há 02 anos já, encaminhamos a possibilidade de uma resolução sobre a Lista da Flora  
78 Ameaçada, até agora não sabemos qual é o destino que vai ter. E a questão que agora vai  
79 entrar também no Plano de Mata Atlântica, nós queremos que isso continue avançando, é  
80 claro, foi um trabalho belíssimo, mas se não tiver uma articulação para que se possa  
81 acompanhar isso, também não vai adiante. Então, a gente fica com tristeza, até as entidades  
82 ambientalistas que teriam o direito da sua indicação, eu acho que tem que passar por um  
83 sorteio, o que inibe ainda mais a participação das entidades, esse sorteio que em nível nacional  
84 já caiu, nós temos que rever aqui também, Presidente Adjunta do Comam. Nós queremos que  
85 as entidades ambientalistas tenham o seu retorno de indicar as entidades que representam o  
86 movimento e não mais passar por um sorteio. Isso desmerece o nosso trabalho. Então, aqui é  
87 mais um desabafo e vamos ver se a gente consegue tratar desses assuntos de forma técnica, de  
88 forma séria e estamos dispostos para isso no momento certo. Obrigado. **Ângela Molin,**  
89 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**  
90 Muito obrigada, Conselheiro Brack. Com relação ao Parque Harmonia, agora temos aí uma  
91 situação posta judicialmente. Com relação à questão da flora, ela está câmara técnica e vai ser  
92 colocada como pauta agora da próxima reunião, para nós decidirmos se trazermos a decisão,  
93 então, em 31 de agosto. Esse é o nosso objetivo na Câmara Técnica de Legislação. E com  
94 relação ao Plano de Mata Atlântica nós também queremos dar um encaminhamento hoje para

95 votarmos na próxima reunião, possivelmente. Esse é o nosso objetivo. Então, vamos dar a  
96 palavra agora à Conselheira Andreia, que também pediu a palavra neste momento. **Andréia**  
97 **Maranhão Carneiro, MJDH:** Boa tarde, então, a todos. Eu gostaria só de corroborar com a  
98 fala do Professor Brack com relação ao Parque Harmonia, que eu participei dessa fase de  
99 1994, na época que eu estava na faculdade ainda, estudando Botânica, que o Brack foi meu  
100 professor. E, realmente, o problema não é só a questão das árvores, é a questão de todo o  
101 ambiente que se criou ali durante todos esses anos, que já criou um ecossistema ali, onde  
102 encontramos vegetação e fauna associada, e não é só uma questão de trocar árvore. E outra  
103 coisa também que eu gostaria de falar, é que trabalhando no Jardim Botânico há mais de 20  
104 anos, fui diretora lá por 4 anos e meio, e a arborização a gente não troca assim de tirar toda ela  
105 e plantar de novo, a gente troca, sem dúvida, mas aos poucos, para que dê tempo da fauna  
106 toda se acostumar com aquilo, não pode ser assim de soco, arrancar tudo, plantar tudo de  
107 novo. Mas, então, era só isso que eu gostaria de falar. Muito obrigada! **Ângela Molin,**  
108 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**  
109 Obrigada, Conselheira Andréia. Conselheira Lisiane, quer se manifestar? Eu não entendi a sua  
110 colocação: “Responder em relação à fauna”. **Lisiane Becker, CRBio-3-RS/SC:** Não, é em  
111 relação ao que o Paulo Brack falou e o que a gente tem visto. Não é a primeira vez, mas a  
112 questão da fauna ali agora se tornou bastante crítica, porque são animais que estão  
113 desalojados. E o que falou a Andréia é muito pertinente, porque na hora que nós renovamos  
114 drasticamente a vegetação, isso afeta de modo, assim, de grande impacto à fauna. E quando a  
115 gente faz de modo progressivo ela tem um tempo de se restabelecer, procurar novos nichos  
116 enquanto está sendo feita essa alteração, buscam refúgio na planta que estava ali ou na outra  
117 que está vindo. Então, realmente, foi uma questão muito dramática, a população tem  
118 acompanhado bastante isso com sofrimento. E já não bastava ali a questão do pôr do sol, que  
119 quando tem eventos, não sei como está agora, porque realmente faz tempo que eu não passo  
120 por ali, mas quando tem aquele areião ou mesmo a vegetação rala, isso atrai a fauna, aí fazem  
121 os eventos e aí acontece o que aconteceu, nós já tivemos mortes de jacarés, já tivemos a morte  
122 de tartarugas com facão. Então, a gente tem que cuidar a orla bastante, porque nós temos essa  
123 fauna que interage com o Guaíba e com a APP do manancial hídrico. Então, eu vejo com muita  
124 pertinência, a gente não se focar somente na flora. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**  
125 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito! Muito obrigada pela  
126 manifestação também. Enfim, essa questão do Parque Harmonia está em debate e nós vamos

127 acompanhando aqui como Conselho e todas as reuniões podemos ir atualizando as  
128 informações a respeito dessa questão.

### 129 **3. VOTAÇÃO:**

#### 130 **3.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE** 131 **2023;**

132 Então, nós vamos dar prosseguimento, não temos mais comunicações. Então, temos a ata da  
133 reunião realizada em 29 de junho, que foi enviada a todos. Eu pergunto se alguém tem alguma  
134 sugestão de correção da ata, alguma coisa que gostaria que fosse corrigida? Se não vamos  
135 colocá-la em votação. Conselheira Lisiane, levantou a mão? Tem alguma colocação? **Lisiane**  
136 **Becker, CRBio-3-RS/SC:** sim, eu levante porque não tinha concluído. **Ângela Molin,**  
137 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Ah,  
138 desculpa! **Lisiane Becker, CRBio-3-RS/SC:** Eu levante a mão ali. Então, continuando, é que  
139 essa questão de passar pelo Conselho que eu vejo a grande dificuldade, porque a gente está  
140 sempre de uma maneira passiva correndo atrás. Assim como foi aquela obra que tem ao lado  
141 do jardim Botânico, que pegou todo mundo de surpresa, quando se viu, a gente não sabia o  
142 que tinha, mas já estava aquela mata toda no chão e nós somos com esse Plano de Mata  
143 Atlântica. Eu acho que está bastante complicado de nós tratarmos um plano quando a  
144 vegetação e a sua fauna está sendo dilapidada. Eu acho que deveria se trazer essas obras de  
145 maior impacto, claro que nós não vamos ser um Conselho que vá querer se opor, mas a gente  
146 ter conhecimento, inclusive, para dar ciência do que a gente conhece ali dentro. isso, inclusive,  
147 está previsto, na questão do Conama, eu estava presente nessa votação, foi incluído até na  
148 questão das RPPNs, que fosse dada ciência ao proprietário. Aqui é a mesma coisa, dar ciência  
149 à comunidade e principalmente ao Conselho do que está acontecendo, o que vai acontecer ali,  
150 o que está sendo planejado, para que a gente possa se antecipar e dizer: “Olha, a gente tem  
151 informações disso, tem informações daquilo”. É uma questão de participação, não de  
152 impedimento. Então, eu queria deixar bem claro isso, que o Conselho deveria saber dessas  
153 grandes obras que impactam significativamente a fauna e a flora para que o Conselho pudesse  
154 assim participar e também fazer contribuições. Era só isso. Obrigada! **Ângela Molin,**  
155 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**  
156 Perfeito! Obrigada! Então, retomando, vamos dar a continuidade com a aprovação da ata. Se  
157 não temos nenhuma retificação a fazer à ata, pergunto aos Conselheiros, quem aprova, quem  
158 não aprova ou quem se abstém de votar a ata? Aí pode escrever no chat, por favor, quem não

159 aprova ou quem se abstém de votar. Por gentileza, pode escrever no chat. E aí em relação aos  
160 demais que permanecerem em silêncio nós consideraremos como votos de aprovação. A  
161 Conselheira Lisiane se abstém de votar a ata. Então, os demais em silêncio, a ata está  
162 **APROVADA** com a abstenção da Conselheira Lisiane.

#### 163 **4. ORDEM DO DIA:**

##### 164 **4.1. DEBATES, DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS PARA VOTAÇÃO NA** 165 **PRÓXIMA REUNIÃO DO PLANO MUNICIPAL DE MATA ATLÂNTICA;**

166 Bem, na última reunião, do dia 29 de junho, nós tivemos a apresentação dos produtos, enfim,  
167 dos estudos e do Plano de Mata Atlântica, que está, inclusive, no site, foi indicado a todos os  
168 Conselheiros. E nós determinamos, acordamos naquela reunião que até o dia 18 de julho  
169 receberíamos eventuais manifestações por escrito dos Conselheiros, para que fossem analisadas  
170 pela equipe técnica da Secretaria e também da empresa contratada, para que se fizessem  
171 contribuições, enfim. E nós não recebemos nenhuma manifestação do Conselho. Então, não  
172 tendo recebido nenhuma manifestação nesse sentido, a equipe técnica da Secretaria minutou  
173 uma resolução de aprovação do plano, com algumas considerações, e que nós gostaríamos de  
174 apresentar aos Conselheiros nesse momento, como uma minuta propositiva, para que a gente  
175 pudesse, então, hoje debater, se é isso que estaria adequado para uma resolução de aprovação  
176 do plano. E para que a gente pudesse votar, conforme o nosso regimento interno, na próxima  
177 reunião de 31 de agosto. Então, eu vou pedir a nossa colega Karla Faillace para apresentar  
178 aqui. Karla Faillace, **DLMA:** Bom, essa primeira parte é mais posterior ao preenchimento que  
179 trata das reuniões em que o plano foi debatido. Fala do número do processo administrativo em  
180 que o contrato desse estudo foi realizado, o número do contrato e aí começam os artigos que  
181 tratam da aprovação. O artigo 1º teria a seguinte redação: *Fica aprovado o Plano Municipal*  
182 *de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, disponível no sítio*  
183 *eletrônico <https://www.pmmapoa.com.br> com vista a orientar as ações de conservação, uso*  
184 *sustentável e recuperação da Mata Atlântica no território municipal; Artigo 2º - O PMMA*  
185 *deve ser disponibilizado no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Porto Alegre,*  
186 *Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus; Artigo 3º*  
187 *- Fica definida a Câmara Técnica de Áreas Naturais como responsável para monitorar e*  
188 *avaliar o desenvolvimento das ações desse Plano Municipal de Mata Atlântica no âmbito do*  
189 *Comam; Artigo 4º - Deverá ser constituído grupo técnico do Plano Municipal de*  
190 *Conservação de Recuperação da Mata Atlântica - GTPMMA para o acompanhamento da*

191 *implantação do PMMA no âmbito da SMAMUS; Artigo 5º - Até a data (a ser definida) será*  
192 *desenvolvido pelo GTPMMA o Plano Operativo Anual do Plano Municipal de Mata Atlântica*  
193 *PPOA/PMMA com o propósito de detalhar as metas e as ações do PMMA a serem*  
194 *executadas no ano subsequente ou da sua aprovação pelo Comam. § 1º - O primeiro*  
195 *PMMA, referido no caput deste artigo, deverá ser apresentado ao Comam em até “x” dias*  
196 *após aprovação do plano; § 2º - Após o período de execução do PPOA/PMMA, referido no*  
197 *caput deste artigo, caberá à Câmara Técnica de Áreas Naturais uma avaliação da sua*  
198 *execução para subsidiar a proposição do PPOA/PMMA do ano subsequente. Artigo 6º - O*  
199 *PPOA/PMMA e os relatórios de implantação do PMMA no Município deverão ser*  
200 *disponibilizados no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria*  
201 *Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS; Artigo 7º - O*  
202 *PMMA deverá ser reavaliado periodicamente, preferencialmente em cronograma coincidente*  
203 *com as revisões do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental PDDUA; Artigo*  
204 *8º - As ações do PMMA definidas no Plano Operativo Anual serão custeadas pelo Fundo*  
205 *Municipal de Meio Ambiente por mitigações, compensações ambientais decorrentes do*  
206 *Licenciamento Ambiental, entre outros; Artigo 9º - Esta resolução entra em vigor no ato de*  
207 *sua publicação. É uma primeira proposta para avaliação, então, de todos, a gente fica à*  
208 *disposição para eventual esclarecimento. Obrigada. **Ângela Molin, Secretária Municipal de***  
209 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** A gente pode começar aqui a  
210 abertura de discussões, sugestões, contribuições. Nós entendemos de já trazer uma minuta de  
211 resolução para que a gente tivesse um ponto de partida de discussão, para a gente poder  
212 realmente avançar nesse aspecto. Então, aqui a nossa intenção foi, e nós nos baseamos no que  
213 a gente olhou de outros municípios, como eu tinha comentado na última reunião e achamos  
214 que aquela resolução do Conselho Municipal da Cidade de Santos foi o que mais nos encantou,  
215 digamos assim, para que a gente pudesse deixar amarrada a participação do Conselho através  
216 da Câmara Técnica de Áreas Naturais. Ter também um grupo de trabalho constante dentro da  
217 própria Secretaria em relação à Mata Atlântica, e fazermos planos de ações anuais que possam  
218 ir implementando aos poucos, e de forma mais detalhada o que está no plano está sendo  
219 entregue. Então, eu abro agora para os Conselheiros fazerem as suas considerações, enfim,  
220 sugestões. Nós aqui não colocamos prazos, mas acho que temos que ter prazo para o primeiro  
221 plano operativo, para quem sabe já termos um plano para 2024, quem sabe entregar até o final  
222 do ano algum plano, um primeiro plano para 2024. Enfim, é para que a gente possa ir

223 avançando. Então, eu abro a palavra aos Conselheiros. Começando pela Conselheira Lisiane.  
224 **Lisiane Becker, CRBio-3-RS/SC:** Eu achei que talvez pudesse haver uma relação com o  
225 Plano Clima, porque a proposta do Plano de Mata Atlântica atual, aliás, nem é atual, desde o  
226 primeiro edital do Ministério do Meio Ambiente já vislumbrava essa possibilidade de ações em  
227 favor do clima. E agora, na última edição do Ministério do Meio Ambiente, do roteiro  
228 metodológico, mais clara ainda essa questão da ação em favor da mitigação, da melhoria em  
229 relação às mudanças climáticas. Então, talvez pudesse ter algum artigo aí que lincasse ao  
230 Programa Pró-Clima, tanto estadual quanto municipal, porque agora tem o programa estadual  
231 também. Então, talvez a gente tivesse que inserir alguma coisa alguma, algum dispositivo que  
232 estabelecesse essa relação. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente,**  
233 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Sim, nós também temos o Plano Municipal de  
234 Ação Climática, que está também sendo construído. Às vezes o plano, colocar criar um  
235 dispositivo de que os planos operativos também devem relacionar-se com os outros planos de  
236 ação, como o Plano de Ação Climática, enfim. Nós podemos pensar aqui talvez em algum  
237 parágrafo nesse próprio artigo 5º. Tudo bem, eu anotei isso aqui para pensarmos, mas se tiver  
238 alguma sugestão de redação a gente agradece, Conselheira. Conselheiro Brack. **Paulo Brack,**  
239 **Ingá:** Inicialmente, é bom ter um ponto de partida, eu acho que estamos começando bem, pelo  
240 menos aqui nessa proposta de resolução. Mas a gente queria que fosse encaminhado isso, não  
241 sei se foi encaminhado, para a gente poder dar uma olhada e sugerir algumas questões. Eu vejo  
242 o artigo 7º, que seria a revisão dele, a revisão do Plano Diretor. Eu acho que a revisão do  
243 Plano Diretor, se eu não me engano, ela já está fazendo mais de 10 anos em Porto Alegre ou  
244 mais. Então, eu que é um prazo muito grande, por exemplo. Eu vejo outra questão, que é a  
245 gente fazer um balanço, a cada tantos anos, tanto na parte que está se perdendo de Mata  
246 Atlântica em Porto Alegre. Então, o que o Mapa Biomas faz em nível nacional e em nível de  
247 biomas, que é verificar quanto que se perde e quanto que se ganha, acho que isso é muito  
248 importante que Porto Alegre tenha, a gente já vem pedindo isso há mais de 10 anos, o  
249 monitoramento da evolução dos remanescentes na cidade. Então, esse ponto, inclusive, ficou  
250 de fora. Então, é muito importante que a gente consiga ter periodicamente essa avaliação para  
251 saber, inclusive, quais são os vetores de ameaças a esses remanescentes, identificar onde que  
252 estão, pelos locais, os bairros, enfim. Então, é muito importante a gente ter esse diagnóstico  
253 periódico de como que está a evolução desses remanescentes. Infelizmente, a gente vai  
254 constatar muita perda, mas faz parte, não adianta, a gente tem que se debruçar sobre isso. E o

255 GT eu não saberia também dizer como é que ele estaria, a execução desse GT, porque fazer  
256 ele todos os meses praticamente é impossível, mas esse GT que se reunisse a cada tanto para  
257 avaliar. Eu vejo outra situação também, que eu acho que é muito importante, dois outros itens  
258 que eu gostaria que fossem inseridos aqui. A questão das áreas com potenciais que identifique  
259 essas áreas com potencial para conservação, para recuperação também, até ampliação de  
260 unidades de conservação, que represente esses remanescentes. Nós tínhamos citado aqui dois  
261 casos e que a gente queria certa prioridade para isso. Lá no morro da extrema, que é uma área  
262 onde tem remanescentes de Floresta Ombrófila Densa, praticamente, uma pequena ilha de  
263 Mata Atlântica a *stricto sensu*. Aqui no morro ainda não existem muitas ameaças sobre ele,  
264 tem uma fauna bastante interessante, bugios ali e tal. Ainda é uma das últimas áreas bem  
265 preservadas na cidade. A gente já está perdendo muito na cidade, na parte da zona sul, Belém  
266 Novo, ali no Morro Sano Pedro com a Restinga, enfim, mas essa é uma área superimportante  
267 que ainda dá tempo. Eu acho que ela tem que ter certa prioridade nas ações. E outra prioridade  
268 seria a restinga do Lami, que é um remanescente de formações pioneiras, que representam  
269 Mata Atlântica, não necessariamente florestal, mas que ela é muito importante, até por ser um  
270 corredor entre o Lami, a Reserva Biológica do Lami e o Parque Estadual de Itapuã. Então,  
271 aquela área é superimportante para nós termos até um documento de biólogos, doutores  
272 falando sobre a questão dos bugios, a importância daquela restinga, que está sendo invadida  
273 agora, recentemente. O Ministério Público até nos comunicou. A gente fez a denúncia também  
274 no ano passado sobre o avanço. É uma restinga que ainda tem muita coisa a ser preservada.  
275 Então, a gente tem que sair correndo em cima disso. Então, ou a gente se prepara, do ponto de  
276 vista de ações concretas do que preservar, senão a gente vai ficar só nos números, na  
277 aparência, num plano bonito que vai ficar lá no site. E a gente quer correr contra o tempo para  
278 poder conservar o máximo possível, com questões bem objetivas. E fazer um balanço, também  
279 a cada ano, dos remanescentes que foram também sujeitos à supressão também pelos  
280 licenciamentos ou até de forma que a gente possa... Mas, pelo menos, do ponto de vista do  
281 licenciamento, que a gente saiba, isso eu acho que até está nos planos de Mata Atlântica  
282 Municipais, que é um balanço que deve ser dado lá para a Sema também. A gente gostaria de  
283 ter posse disso. Então, é uma série de situações de informações que vão ter que estar em  
284 algum lugar aqui, para a gente não ficar com uma resolução muito genérica e se perder a  
285 qualidade do serviço, que foi um serviço muito bom, a gente sempre reitera que avançou  
286 bastante. A equipe que fez o trabalho, a equipe da Profill, uma equipe técnica muito boa.

287 Então, temos que aproveitar este momento para avançar nesse processo. Obrigado! **Ângela**  
288 **Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
289 **Smamus:** Perfeito! Eu acho que são bem apropriadas as colocações. Estava pensando,  
290 inclusive, Professor Brack, que me parece que são as ações que a gente já implementaria,  
291 inclusive, algumas continuamente. Quer dizer, todo ano se fazer um balanço daquilo que se  
292 tem de remanescente de Mata Atlântica. Enfim, me parece que são já ações que o senhor está  
293 propondo. Com relação ao Artigo 7º, que o senhor questiona, se é muito tempo a revisão do  
294 Plano de Mata Atlântica coincidir com o Plano Diretor, qual seria a sua sugestão? Para  
295 diminuir esse prazo? De 05 em 05 anos, de 08 em 08 anos? Qual seria a sua sugestão? Eu acho  
296 que seria bem importante a gente ir avançando nesse sentido, que os Conselheiros pudessem  
297 dar sugestão aqui. **Paulo Brack, Ingá:** Por isso que eu digo que eu estou tomando  
298 conhecimento agora. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**  
299 **e Sustentabilidade – Smamus:** Claro, todos estão. **Paulo Brack, Ingá:** Eu agora não tenho  
300 claro, eu não sei nem qual é o período do Plano Diretor, não sei se são 20 anos. **Ângela**  
301 **Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
302 **Smamus:** Ele é de 10 em 10 anos. Então, fica aqui uma sugestão para pensarmos. **Paulo**  
303 **Brack, Ingá:** Correto. E as espécies ameaçadas também, que a gente nem falou. Então, temo  
304 que ver de que maneira amarrar esses artigos. Claro que não vai dar para colocar muita coisa aí  
305 dentro, mas que eles abram uma janela que o plano consiga se encaixar em alguns desses  
306 artigos, porque a gente está aqui agora, pessoal, mas daqui a pouco muito a administração,  
307 mudam os Conselheiros. Então, é importante as coisas ficarem bem claras para que as  
308 próximas pessoas que estiverem no nosso lugar que consigam dar continuidade a isso. **Ângela**  
309 **Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
310 **Smamus:** Mas eu acho que os detalhes são coisas que podem ir para o plano operativo. Por  
311 isso que a gente pensou que a partir do plano a gente vai trabalhando com ações anuais.  
312 Conselheira Fabiana. **Fabiana da Silva Figueiró, Fiergs:** Olá! Boa tarde! Obrigada pela  
313 palavra, Ângela. Assim, passando os olhos, a partir da leitura que foi feita agora na reunião,  
314 me chamou também a atenção essa questão do prazo, tentando entender aqui se vocês tiveram  
315 o racional para vincular a questão da revisão do Plano Diretor, porque parece um prazo  
316 bastante extenso. Inclusive, nós comentamos mais de uma vez durante as discussões do grupo  
317 de trabalho que esse era um primeiro material, um plano ainda em construção, que muitas  
318 questões possivelmente seriam atualizadas, inclusive, em função da questão das escalas das

319 imagens, enfim. Então, parece que esse é um prazo um pouco longo. Até busquei aqui  
320 rapidamente, talvez a Mata Atlântica não tenha ali quando fala em relação aos planos um  
321 prazo, mas eu acho que é uma questão que a gente precisa amadurecer. E aí eu me filio aqui ao  
322 colega Paulo Brack, acho que precisamos ler com calma a resolução e se debruçar para fazer  
323 as sugestões. Eu acho que tem que ser um texto bastante enxuto, mas ele precisa abarcar os  
324 pontos centrais. Aí, nesse sentido, Doutora Ângela, inclusive, não sei se conseguimos aprovar  
325 na reunião que vem, porque eu estou imaginando aqui a minha dinâmica interna. Eu farei essa  
326 avaliação junto com a entidade, porque, afinal de contas, eu não sou a Fabiana aqui, eu  
327 represento a Fiergs. Eu retorno com essas sugestões e me parece que depois, a depender do  
328 que venha na próxima reunião, eu preciso levar de novo para a entidade para poder aprovar a  
329 versão final ou pelo menos os acréscimos que forem feitos. Então, fica aqui essa minha  
330 ponderação e acho que seriam esses os meus principais pontos. Eu até peço desculpas, porque  
331 eu tenho uma audiência com o Ministério Público agora, às 15 horas. Desligo aqui e conecto  
332 logo em seguida, mas o meu colega segue aí representando a Fiergs. Muito obrigada. **Ângela**  
333 **Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
334 **Smamus:** Muito obrigada. Não, eu acho que essa também é uma ponderação que temos todo  
335 o tempo aqui para fazer. Nós mandaremos esta proposta para todos os Conselheiros, entre  
336 hoje e amanhã, para que possam discutir com as suas entidades, enfim. E aí, então, trazerem as  
337 suas propostas, que a gente possa até talvez compilar, dar um prazo, para que uma semana  
338 antes da reunião a gente possa compilar isso e apresentar as propostas que foram trazidas,  
339 como uma forma já de ficar mais dinâmica a reunião. E com isso, então, a gente deixa para  
340 votar em outubro, sem problema nenhum, ou assim que for possível. Mas é importante que a  
341 gente parta de algum início, foi essa a nossa preocupação, que a gente tivesse algum início e  
342 que a gente fosse aprimorando nesse processo. Então, possivelmente, vocês receberão entre  
343 hoje e amanhã esta minuta aqui para a gente poder continuar essa discussão. A Conselheira  
344 Lisiane e depois a gente vê se temos mais alguma questão. **Lisiane Becker, CRBio-3-RS/SC:**  
345 Eu queria colocar uma questão que eu tenho pautado desde o início, as colocações que estão  
346 sendo feitas, todas bem pertinentes, mas muitas delas teriam sido dirimidas se nós tivéssemos  
347 acompanhado exatamente o roteiro que foi dado pelo próprio Ministério do Meio Ambiente,  
348 porque as metas, esse tempo, inclusive, todas elas têm tempos a serem previstas, seja anual,  
349 seja bianual, trianual. E também essa questão da avaliação do plano, que regra de uma maneira  
350 geral, que coincida de Plano Diretor. Só que como em Porto Alegre é de 10 em 10 anos, isso

351 poderia ser colocado de 05 em 05 e que casasse realmente no 10º ano com o Plano Diretor.  
352 Mas tudo isso, realmente, teria sido dirimido se nós tivéssemos feito essa consulta toda junto  
353 com essa primeira parte do plano. E desde o início eu coloquei que eu achava que ele estava  
354 incompleto, aí disseram para eu olhar o termo de referência. Bom, o termo de referência,  
355 então, não tinha. Tudo bem! Então, houve algum problema aí, porque o termo de referência  
356 deveria, se nós formos seguir as diretrizes de todos os roteiros metodológicos do Ministério do  
357 Meio Ambiente, eles apontam para isso, que nós tivéssemos o diagnóstico, o prognóstico e o  
358 estabelecimento de metas, programas com prazos e os atores que estão envolvidos. E aí,  
359 anualmente, vai se rever o atingimento ou não, com alguma adaptação, adequação que tenha  
360 que se fazer a cada meta ou programa proposto. Então, no meu entendimento, nós não  
361 estamos aprovando um Plano de mata Atlântica, nós estamos aprovando um... Eu não sei nem  
362 como colocar, porque no eu entendimento, todos os planos que eu trabalhei e trabalho, a gente  
363 tem a construção total, para a gente ter realmente um plano, o plano tem que ter uma meta e  
364 nesta resolução a gente não tem meta nenhuma, a não ser essa de revisão. Então, eu acho que  
365 ficou bastante tênue dizer que isso aí é uma resolução do Plano de Mata Atlântica. Talvez até  
366 fosse necessário trocar esse nome, porque ele realmente não é um planejamento, ele é uma  
367 minuta do que foi apresentado, mas ele deixa várias questões em aberto, inclusive, da fauna,  
368 não temos nada aí mais consistente sobre fauna, o que fazer com ela, não tem uma avaliação. A  
369 questão, inclusive, das Ilhas, que eu coloquei na última vez, que aprovou um adensamento  
370 rarefeito da parte deles, que é Mata Atlântica ali também, fica descoberto. Então, realmente, eu  
371 não vejo isso como um plano. Desculpem, mas em todo esse trabalho que a gente tem feito  
372 desde o início que começou o Plano de Mata Atlântica do Ministério do Meio Ambiente, eu  
373 nunca vi algo assim, que aprovasse só um pedaço. Então, isso para mim não é um  
374 planejamento, é só uma questão realmente da experiência e olhando esse conceito de  
375 planejamento, de plano isso realmente não me soa como um plano. Eu não vi se tem algum  
376 anexo, parece que não tem anexo, é só essa folhinha aí. Então, acho que caberia também a  
377 gente pensar que nome vai dar para essa resolução, porque plano realmente eu acho que não  
378 cabe. Mas eu vou consultar o Conselho de Biologia e a gente vai fazer uma manifestação.  
379 Obrigada. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
380 **Sustentabilidade – Smamus:** Ok. Então, nós aguardaremos a manifestação. A minha  
381 proposta, Conselheiros, seria que nós pudéssemos receber aqui pelo e-mail do Conselho as  
382 manifestações e sugestões, contribuições referentes a essa proposta até alguma determinado

383 data, que a gente pudesse, então... Eu digo, nós aqui, técnicos da Secretaria, compilarmos  
384 essas manifestações e apresentarmos algumas manifestações de cada um dos Conselheiros das  
385 suas entidades e que a gente pudesse debater e chegarmos a uma redação comum. A ideia me  
386 parece que seria essa. Então, não sei se vocês concordam de remeter esse material até o dia 28  
387 de agosto as contribuições. O que acham? Para que a gente possa ter aí dois dias para  
388 compilar, organizar para uma apresentação e voltarmos ao debate na quinta-feira, dia 31 de  
389 agosto, na nossa reunião ordinária. Ou querem trazer só na reunião, dia 31 de agosto, as  
390 contribuições e na reunião nós irmos debatendo as contribuições de cada um e ir botando,  
391 entendendo o que cabe o que não cabe? Enfim, qual seria o melhor encaminhamento que os  
392 Conselheiros entendem? De qualquer forma, nós encaminharemos esta proposição aqui por e-  
393 mail hoje à tarde mesmo, para todos. Alguém tem alguma sugestão para a gente encaminhar  
394 aqui, nesse sentido? Doutora Fabiana, considerando a necessidade de apresentar para a sua  
395 entidade, um tempo até dia 28 agosto seria viável? **Fabiana da Silva Figueiró, Fiergs:** Eu  
396 acredito que sim, que a gente consiga mandar sugestões até essa data. Eu só não gostaria de te  
397 que votar já na próxima reunião, isso que eu acho que a gente precisa de um tempo para ver a  
398 sugestão de todos e poder voltar a discutir. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio**  
399 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Então, quem sabe a proposta seria  
400 dos Conselheiros, através das suas entidades enviarem, então, até o dia 28 de agosto suas  
401 sugestões, na reunião do dia 31 cada Conselheiro vai apresentar as suas sugestões, enfim, e a  
402 gente vai tentando construir uma minuta, a partir de um consenso. Aí deixamos para votar a  
403 minuta em outubro, se for o caso... Em setembro! Desculpa! Pulei um mês. Então, não  
404 votaremos na reunião do dia 31, dia 31 seria para nós construirmos a resolução, a partir das  
405 contribuições e partindo dessa primeira proposta. Pode ser assim? Ok? Então, ficamos  
406 ajustados dessa forma. Não que não possa vir alguma contribuição na própria reunião, mas se  
407 serão vários aspectos que o Conselheiro quer ponderar, o ideal é que possa enviar antes e a  
408 gente vai organizar aqui uma forma, tentando deixar uma minuta mais ou menos redigida para  
409 que a gente possa ter algo mais concreto para discutir e não ficar se o prazo tem que ser maior,  
410 não tem que ser maior, mas termos algo mais concreto. Está bem? Então, a reunião do dia 31  
411 será para nós novamente voltarmos a discutir sobre a Mata Atlântica, independente de outros  
412 temas que podem também se agregarem para a pauta.

#### 413 **4.2. ASSUNTOS GERAIS.**

414 Muito bem! Eu abro para outras considerações, enfim, temos ainda tempo de reunião, se  
415 alguém ainda tem alguma outra colocação. Eu quero apenas reforçar que, a pedido da Câmara  
416 Técnica de Áreas Naturais, haverá uma visita no Parque Saint' Hilaire e está apazada para a  
417 semana que vem, dia 09, se eu não me engano, às 10 horas. Nós vamos providenciar o  
418 automóvel para deslocamento até o local. Até o momento nós tivemos a Conselheira Andréia e  
419 o Conselheiro Brack interessados em participarem. Então, é no dia 09, às 10 horas. Temos que  
420 sair daqui umas 9h30min, para que dê tempo, porque é meio longincho para chegar lá, tem um  
421 pouco de trânsito, enfim. Então, se mais algum Conselheiro quiser. Acredito que até 11 horas,  
422 meio-dia, estaremos de volta, Conselheira Andréia. Se mais algo Conselheiro quiser  
423 acompanhar, o objetivo é conhecer a área lá do Parque Saint' Hilaire, porque a CTanpur está  
424 iniciando um trabalho de auxílio na melhor e na qualificação da gestão das unidades de  
425 conservação e também estar discutindo se é caso ou não de recategorizar a unidade de  
426 conservação do Parque Saint' Hilaire. Então, foi um pedido da área técnica da Secretaria, da  
427 Upam, que esse tema fosse colocado no Conselho, na câmara técnica e depois no Conselho.  
428 Então, temos aqui a Conselheira Lisiane, que também tem interesse em participar, mais o  
429 Conselheiro Paulo Brack e a Conselheira Andréia. Se mais algum Conselheiro quiser  
430 participar, eu peço a gentileza de vocês nos comunicarem, porque a gente precisa agendar o  
431 automóvel que tenha capacidade para todos os interessados. Então, em princípio, temos três  
432 Conselheiros que vão acompanhar essa visita com os técnicos da Secretaria. Mais algum tema?  
433 Em assuntos Gerais alguém gostaria de colocar mais alguma situação? Conselheiro Brack.  
434 **Paulo Brack, Ingá:** Bom, então, inicialmente, parabenizar o Carlos, que está mandando  
435 recado direto para nós. A Eliete saiu, mas ele está dando conta do recado, isso é muito bom. E  
436 uma coisa que é muito importante, lá na câmara técnica a gente discutiu e a gente gostaria que  
437 fosse também passado para a... Eu não sei se isso a própria Presidência ou o Comitê  
438 Executivo, em relação a um ponto muito importante, que é a presença das entidades nas  
439 câmaras técnicas, nós estamos com dificuldade. Se eu não me engano, são 10 entidades  
440 inscritas e quase a metade não está participando. O que acontece? Isso não permite o *quorum*,  
441 que eu acho que tem que ser 50% mais um. Então, quem sabe fazer um comunicado e pedir  
442 para as entidades que se elas não participarem mais, comunicar para não ficar esse *quorum* tão  
443 alto e que a gente mais de uma vez, acho que nas duas últimas reuniões quase que a gente não  
444 teve *quorum* para deliberar. Então, seria importante um comunicado, sugiro um comunicado  
445 para as entidades. Até a OAB estava participando e não está mais participando agora, tomara

446 que volte com um representante. Então, isso está prejudicando a continuidade das deliberações  
447 das câmaras técnicas. Então, é muito importante que seja feito esse comunicado para a gente  
448 dar continuidade lá. É isso. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente,**  
449 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito! Isso realmente impacta no *quorum*.  
450 Então, se a entidade não tem condições de participar, não há problema nenhum, ela apenas  
451 decline, que aí a gente diminui a quantidade de membros e a necessidade de *quorum*. Então,  
452 enfim, a gente também tem que aceitar que a gente tem limitações em relação a isso. Eu vou  
453 fazer pessoalmente esse comunicado, vou fazer um ofício para todas as entidades do Conselho  
454 a respeito disso, para que a gente possa ter essa tranquilidade das reuniões das câmaras  
455 técnicas continuarem acontecendo, porque realmente é uma necessidade e a gente quer sempre  
456 avançar nesse sentido. Antes de finalizar, eu tenho uma questão também que gostaria de  
457 colocar aos Conselheiros, que vem um pouco ao encontro da fala do Professor Brack no início  
458 da reunião, que é uma questão que eu gostaria que todos os Conselheiros pudessem pensar e  
459 refletir sobre isso. No final deste ano encerram-se os mandatos dos Conselheiros neste  
460 mandato agora do Conselho de Meio Ambiente. Considerando que nós temos vários temas em  
461 andamento, extremamente importantes, que os Conselheiros estão envolvidos, como esse da  
462 Mata Atlântica, que talvez a gente ainda leve mais umas duas reuniões para que a gente possa  
463 finalizar e depois temos que retomar logo em seguida com talvez um plano de ação para 2024.  
464 Considerando que nós temos também a questão da lista da flora, que também virá para votação  
465 aqui no Conselho, possivelmente daqui a uma ou duas reuniões, é a nossa expectativa na  
466 Câmara Técnica de Legislação. Nós temos também o decreto que está sendo discutido na  
467 Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê Gestor para o Plano Municipal de  
468 Educação Ambiental de Porto Alegre. Então, também temos ali uma minuta de decreto que  
469 está sendo formalizada por essa câmara técnica, que também vai passar aqui pelo Conselho.  
470 Enfim, nós temos vários temas que estão iniciados e ainda não finalizados, que possivelmente  
471 teremos um tempo ainda para finalizar. Eu gostaria que os Conselheiros pensassem sobre a  
472 possibilidade de nós prorrogarmos o mandato, para que a gente não perdesse exatamente o fio  
473 da meada, como se diz, das coisas que estão acontecendo. Então, uma prorrogação poderia  
474 nos beneficiar em termos de ganhos do nosso trabalho aqui, porque não teríamos uma  
475 interrupção com eventual troca de membros. A gente sabe que entram membros novos, sempre  
476 é mais difícil até que comece a se familiarizar com todos os procedimentos, com todas as  
477 temáticas que estão sendo discutidas. Então, eu discuti isso com o Secretário e ele entendeu

478 que seria possível, adequado, por meio de uma resolução do Conselho, nós prorrogarmos por  
479 mais um ano os mandatos e com isso a gente poder finalizar alguns desses temas, algumas  
480 dessas temáticas. Caso contrário, nós teremos de abrir o processo de eleição, conforme  
481 previsto no nosso regimento interno, daí faremos isso antes do final do ano para que haja a  
482 posse dos novos Conselheiros lá no mês de fevereiro, como a gente sempre faz, do ano  
483 seguinte. Então, essa é uma proposta que a Presidência está fazendo para que os Conselheiros  
484 pensem, reflitam e a gente possa voltar a discutir na próxima reunião ou na outra, iniciar uma s  
485 a respeito disso. Não sei se alguém quer se manifestar. **Paulo Brack, Ingá:** Em relação à  
486 prorrogação, eu não creio uma coisa interessante por um ano, talvez três meses, como foi a  
487 última vez. A gente lembra que houve uma prorrogação, se eu não me engano, de três meses  
488 para ajustar. Um ano me parece muito tempo, até porque nós não gostaríamos de ter que  
489 contestar entidades que estão sendo, enfim, que não representam o setor. Nós queremos a  
490 volta da nossa representação ambientalista histórica, indicada pelo setor e não passar por um  
491 sorteio. E tem entidades aqui que não representam e a gente gostaria de haver uma renovação  
492 e ter o direito de colocar as entidades representativas do setor, comprometidas com a pauta do  
493 setor ambientalista. Nós queremos sim que saia com certa brevidade dentro do possível, mas  
494 um ano é muito tempo. Consideramos, então, que estamos esperando aí, não sei se para  
495 decreto do Prefeito em relação a essa situação. Então, eu te coloco isso, Ângela, para  
496 pensarem na retomada de um processo democrático que não seja um Bingo ou o sorteio que a  
497 gente está sendo submetido. A gente fez a crítica anterior, isso caiu lá no Conama, não existe  
498 mais. A gente quer a retomada, no Consema nós temos a indicação, existe uma resolução do  
499 Consema que as entidades ambientalistas são indicadas pela Apedema, com exceção de uma  
500 entidade que ainda tem que passar por um processo, tem que estar cadastrada no CNEA. Essa  
501 para está muito ruim. Então, nós queremos, não sei, mas uma discussão em relação a isso, mas  
502 um ano é muito tempo. Vamos pensar em uma solução melhor para isso. **Ângela Molin,**  
503 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Não  
504 tem problema. Como eu disse, o objetivo era colocar essa situação e a gente pensar e refletir.  
505 Então, tudo bem, se talvez um ano é muito tempo, podemos fazer uma prorrogação por 03  
506 meses, por 04 meses. Então, tudo é uma questão que cabe ao Conselho discutir, se for o caso e  
507 se entender adequado. Particularmente, Professor Brack, eu penso que uma indicação pela  
508 Apedema não é nada democrático, porque deixa outras entidades ambientalistas de fora.  
509 Então, se fazer uma eleição com inscrição, com eventual sorteio ou outra forma, se fosse o

510 caso, e alterar o regimento interno, mas com uma eleição com edital, com chamamento para  
511 aquelas entidades que não têm um assento fixo, me parece que esse é o melhor caminho  
512 democrático. Eu até posso concordar que um eventual sorteio, quando a gente tem mais de  
513 uma entidade para o mesmo segmento, possa não ser a melhor forma. Eu posso concordar com  
514 isso, mas eu não vejo como uma indicação por uma assembleia, que tem lá critérios que  
515 deixam fora outras entidades ambientalistas, como a única e mais democrática. Essa é uma  
516 posição minha e do Secretário Germano, enquanto o governo. Então, essa é uma situação que  
517 a gente vai ter que discutir, colocar aqui. Eu sei que o sorteio foi derrubado pelo STF, que isso  
518 se aplica, exclusivamente, ao Conama e a gente poderia entender aqui também, mas,  
519 efetivamente, a gente tem que pensar em outras situações democráticas. Eu acho que uma  
520 indicação por uma assembleia não é democrática. E se o Conama adota, bem, esse é um  
521 critério do Conselho Estadual, nós aqui somos um Conselho Municipal e nesse sentido temos o  
522 nosso regimento próprio. Mas, enfim, essa é uma discussão que a gente pode fazer em outro  
523 momento. Então, fica aí a proposta de prorrogação, nem que seja por um prazo um pouco  
524 mais exíguo, para que a gente possa realmente finalizar alguns temas dentro do Conselho e não  
525 levarmos mais tempo, eu acho que isso justifica muito bem uma prorrogação. Alguém mais  
526 gostaria de fazer alguma colocação? Temos ainda tempo, mas sei que todos têm bastantes  
527 compromissos, ainda mais que a nossa reunião foi excepcionalmente fora do nosso calendário.  
528 Muito bem, então, acredita que podemos encerrar aqui. Ficamos com um tema de casa todos  
529 nós de pensarmos na nossa minuta. Ela será remetida ainda hoje para os Conselheiros e  
530 aguardamos as contribuições de todos. Eu agradeço muito a presença das técnicas da Profill  
531 que nos acompanharam aqui. Também ao Diretor do Licenciamento e Monitoramento  
532 Ambiental. A Karla Faillace, nossa servidora. Aos demais servidores que também estiveram  
533 aqui presentes conosco e a todos os Conselheiros que dedicaram um tempo da sua tarde hoje  
534 na nossa reunião. Muito obrigada pela presença de todos e nos vemos nas câmaras técnicas e  
535 na próxima reunião, dia 31 de agosto, então. Um abraço a todos, uma boa semana, até mais.  
536 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente, às  
537 15h03min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº  
538 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.